

APÊNDICE A - PLANO DE CURSO (GRADUAÇÃO)

Disciplina: Avaliação Nutricional	
Código:SNP0050	C.H.:(¹)72h Assíncronas; 18h Síncronas
Curso(s) Atendido(s): Curso de Graduação em Nutrição	
Docentes:(²)Leila Leão Luana Aquino	Matrícula:(²) 1292668 1642341
Cronograma: Ementa*: Diagnóstico nutricional individual e de coletividades; indicadores do estado nutricional: sócio-econômicos, demográficos, antropométricos, bioquímicos, dietéticos e clínicos; avaliação do estado nutricional de adultos, gestantes, crianças, adolescentes, atletas e idosos.	
MÓDULO I	
01/03	Como elaborar um Diagnóstico Nutricional VIDEOAULA- Leila Leão 1
03/03	Aula Síncrona Diagnóstico Nutricional - 16h - Leila Leão 2
08/03	Métodos de Avaliação Nutricional I VIDEOAULA - Luana Aquino 1
10/03	Métodos de Avaliação Nutricional II VIDEOAULA - Luana Aquino 2 Aula Síncrona Métodos de Avaliação Nutricional 16h - Luana Aquino 3
15/03	Avaliação Clínica do Estado Nutricional I VIDEOAULA - Leila Leão 3
17/03	Aula Síncrona Avaliação Clínica do Estado Nutricional- 16h - Leila Leão 4
22/03	Indicadores Sócio Econômicos do Estado Nutricional VIDEOAULA - Luana Aquino 4
24/03	Avaliação Antropométrica do Estado Nutricional I VIDEOAULA – Leila Leão 5 Aula Síncrona Indicadores Sócio Econômicos - 16h- Luana Aquino 5 – Natan Loureiro
29/03	Avaliação Antropométrica do Estado Nutricional II VIDEOAULA – Leila Leão 6 Aula Síncrona Av. Antropométrica do Estado Nutricional- 16h – Leila Leão 7 – Felipe Fernandes Entrega Avaliação Parcial Avaliação Clínica do Estado Nutricional
31/03	Avaliação do Consumo Alimentar I VIDEOAULA – Luana Aquino 6 Aula Síncrona Av. Antropométrica do Estado Nutricional II- 16h – Leila Leão 8 - Natan Loureiro Entrega Avaliação Parcial Indicadores Sócio Econômicos
05/04	Avaliação do Consumo Alimentar II VIDEOAULA – Luana Aquino 7 Aula Síncrona Avaliação do Consumo Alimentar - 16h - Luana Aquino 8 – Felipe Fernandes Entrega Avaliação Parcial Avaliação Antropométrica do Estado Nutricional
07/04	Avaliação Bioquímica do Estado Nutricional I VIDEOAULA - Leila Leão 9

12/04	Avaliação Bioquímica do Estado Nutricional II VIDEOAULA - Leila Leão 10 Aula Síncrona Avaliação Bioquímica do Estado Nutricional - 16h - Leila Leão 11 – Felipe Fernandes Entrega Avaliação Parcial Avaliação do Consumo Alimentar
MÓDULO II	
14/04	Avaliação Nutricional de Idosos VIDEOAULA - Luana Aquino 9
19/04	Avaliação Nutricional de Crianças VIDEOAULA – Luana Aquino 10 Aula Síncrona Avaliação Nutricional de Idosos -16h - Luana Aquino 11 – Felipe Fernandes Entrega Avaliação Parcial Avaliação Bioquímica do Estado Nutricional
21/04	FERIADO - TIRADENTES
26/04	Avaliação Nutricional de Adolescentes VIDEOAULA - Luana Aquino 12 Aula Síncrona Avaliação Nutricional de Crianças -16h - Luana Aquino 13 – Natan Loureiro – Aula Síncrona
28/04	Avaliação Nutricional de Atletas VIDEOAULA - Leila Leão 12 Aula Síncrona Avaliação Nutricional de Adolescentes -16h - Luana Aquino 14 – Felipe Fernandes
03/05	Aula Síncrona Avaliação Nutricional de Atletas -16h - Leila Leão 13 – Natan Loureiro
05/05	Finalização Trabalho
10/05	ENTREGA TRABALHO (Diagnóstico nutricional unificado das avaliações parciais)
17/05	PROVA FINAL
19/05	ENTREGA NOTAS

Metodologia:

CRÉDITOS TEÓRICOS: vídeo-aulas assíncronas e estudos dirigidos síncronos e assíncronos, discussão de casos e artigos científicos.

CRÉDITOS PRÁTICOS: simulações práticas das técnicas e aplicação das ferramentas de avaliação nutricional, com elaboração do trabalho final da disciplina.

Detalhamento das Atividades Presenciais (planejadas)⁽³⁾:

Atividades no Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional , referentes a aplicação e treinamento de instrumentos e técnicas de medidas de avaliação antropométrica e composição corporal.

Avaliação:

[5 avaliações parciais (2,0 pt cada) + 1 Trabalho (10 pt) + exercícios do síncrono (10 pt)]/3 = MÉDIA

Ferramentas digitais previstas:

Vídeo Aulas

Plataforma Google Meet

Bibliografia:

Básica

ENGSTROM, E.M. (org). SISVAN: Instrumento para o combate dos distúrbios nutricionais em serviços de saúde. O diagnóstico nutricional. 2.ed. Rio de Janeiro: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição – Região Sudeste. Fundação Oswaldo Cruz. 2002.

ENGSTROM, E.M. (org). SISVAN: Instrumento para o combate dos distúrbios nutricionais em serviços de saúde. O diagnóstico Coletivo. 2.ed. Rio de Janeiro: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição – Região Sudeste. Fundação Oswaldo Cruz. 2002.

GIBSON, R. S. Principles of nutritional assessment. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.

LOHMAN TG, ROCHE AF, MARTORELL R. Anthropometric standardization reference manual. Champaign/Illinois: Human Kinetics Books; 1988.

WHO Study Group. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva:WHO, 1995.

Complementar

ANDRIOLO, A. Guia de Medicina Laboratorial. Barueri, SP: Manole, 2005

ANJOS, L. A. Índice de Massa Corporal (massa corporal/estatura²) como indicador do estado nutricional de adultos: revisão de literatura. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.26, n.6, p.431-436, 1992.

BARROS, F.C., VICTORA, C.G. Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários. 2.ed. São Paulo: HUCITEC/UNICEF, 1994.

BRAY, G. A. Obesidad. In: Instituto Internacional de Ciencias de la Vida. Conocimientos actuales sobre nutrición. 6.ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, ILSI, 1991.

CONTANDRIOPOULOS A. P. et al. Sabe preparar uma pesquisa: definição, estrutura e financiamento. 2ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1997.

COSTA, J.C.O.; SOUZA, R.P. Adolescência: aspectos clínicos e psicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FISBERG, R.M.; SLATER, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. Inquéritos Alimentares: métodos e bases científicos. Barueri, SP: Manole, 2005.

GUEDES D.P.; GUEDES J.E.R.P. Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição. Londrina: Midiograf, 1998.

GIBSON, R. S. Principles of nutritional assessment. Oxford: Oxford University Press, 1990.

GOUVEIA, E. L. Nutrição, saúde e comunidade. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1990.

HEYWARD V.H.; STOLARCZYK L.M. Avaliação da composição corporal aplicada. Barueri, São Paulo: Manole, 2000.

INSTITUTO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição: 0 a 25 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.

INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos. Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.

JELLIFFE, D. B. Evaluación del estado de nutrición de la comunidad: con especial referencia a las encuestas en las regiones en desarrollo. Ginebra: Organización Mundial de La Salud, 1968.

KATCH, F.I., McARDLE, W.D. Nutrição, exercício e saúde. 4.ed. Rio de Janeiro: Medsi,

1996. Ver Análise da Composição Corporal – cap.14
LEÃO, LSCS. ARAÚJO, LMB, MORAES, LTLP, ASSIS AM. Prevalência de Obesidade em Escolares de Salvador, BA. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, 2003, vol. 47, nr.2, abril 2003.
MONTEIRO, C. A. (org). Velhos e novos males da saúde no Brasil. 2.ed. São Paulo: Editora HUCITEC, 2000.
NORTON, K. Antropométrica: um livro sobre medidas corporais para o esporte e cursos da área de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SICHERI, R. Epidemiologia da Obesidade. Rio de Janeiro: EdUERJ; 1998. (Coleção Saúde e Sociedade).
TAVARES, E. L.; ANJOS, L. A. DOS. Perfil antropométrico da população idosa brasileira: Resultado da pesquisa sobre saúde e nutrição. Cadernos de Saúde Pública, Outubro 1999, vol.15 no.4.
VALENTE, F.L.S. (org.) Fome e desnutrição: determinantes sociais. São Paulo: Cortez, 1986.
VÍTOLO, M.R. Nutrição da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Autores Editores, 2003.
VASCONCELOS, F.A.G. Avaliação nutricional de coletividades. 3.ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.
WHO. Obesity: preventing, and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity. Geneva; 1998.

¹ **Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver**

² **Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido**

³ **Os componentes curriculares que vierem a propor o desenvolvimento de atividades presenciais deverão encaminhar o Plano de Curso com a descrição clara das atividades presenciais a serem executadas, para análise de viabilidade pelo gestor máximo dos campi. Ressalta-se que o encaminhamento deve ser feito com, no mínimo, uma semana de antecedência do período de oferta de disciplinas regulado pelo Calendário Acadêmico de 2020.2.**